

REVISTA CIENTÍFICA COSMOS ACADÊMICO
Volume 9, nº 2, 2024 – Edição Especial de Resumos
de Práticas de Extensão Interdisciplinar.



C O S M O S
ACADÊMICO 

ISSN 2595-0304

REVISTA CIENTÍFICA COSMOS ACADÊMICO
EDIÇÃO ESPECIAL RESUMOS DE PROJETOS DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR
Volume 9, número 2

Cariacica
2024

EXPEDIENTE

Publicação Semestral

ISSN 2595-0304

Capa

Marketing Faculdade Multivix Cariacica

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.

Correspondências

Coordenação de Pesquisa e Extensão Faculdade Multivix Cariacica

Rua 13 de Maio, 40, São Geraldo, Cariacica/ES | 29146-672

E-mail: cosmosacademico@multivix.edu.br

FACULDADE MULTIVIX CARIACICA

DIRETOR EXECUTIVO

Tadeu Antônio de Oliveira Penina

DIRETORA ACADÊMICA

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Bom Costalonga

DIRETOR GERAL

Rogério Gonçalves Sarmento Júnior

COORDENADOR ACADÊMICO

Larissa Jaretta de Souza

COMISSÃO EDITORIAL

Cecília Montibeller Oliveira

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

Mary Zanadrea dos Santos Gambarini Coelho

ASSESSORIA EDITORIAL

Mary Zanadrea dos Santos Gambarini Coelho

BIBLIOTECÁRIA

Alexandra Barbosa Oliveira

COORDENADORES DE CURSO

Arthur Luis Loureiro

Graucilene Ferreira Rodrigues

Izaionara Cosmea Jadjesky

Jordana Fernandes Zanol de Oliveira

Lucas Luis Meigre Dias Pereira

Mary Zanadrea dos Santos Gambarini Coelho

Michelle Rossana Martins Hortelan

Suellem Luchi de Oliveira

Taisla Soprani

Tatiane Alves Ferreira

Revista Científica Cosmos Acadêmico / Faculdade Multivix
Cariacica Ensino, Pesquisa e Extensão Ltda. – v. 9. n. 2,
2024 – Cariacica: MULTIVIX, 2024

Semestral
ISSN 2595-0304

1. Produção Científica - Periódicos. I. Faculdade Multivix
Cariacica.

CDD. 005

APRESENTAÇÃO

Criada em 2016 e aprovada com registro ISSN: 2595-0304, a Revista Científica Cosmos Acadêmico, visa à formação continuada dos professores e a iniciação à pesquisa dos estudantes de graduação da Faculdade Multivix Cariacica, abrindo espaço para colaboradores desejosos de compartilhar o conhecimento, constituindo-se em importante veículo de socialização e divulgação das produções entre docentes e discentes.

Através dessa Revista disponibilizamos à comunidade acadêmica trabalhos de diversos temas relacionados aos cursos ministrados na instituição de ensino, além de divulgar a produção intelectual da IES no cenário nacional e internacional, principalmente, na publicação de resenhas críticas e artigos científicos.

Após aprovação do Conselho Editorial, formado por docentes da Faculdade Multivix Cariacica, a revista objetiva publicações em período semestral, tempo que favorece a consistência e pertinência de bons trabalhos científicos em múltiplas áreas do saber.

Sendo assim, nosso objetivo é que através da revista de publicação semestral, possamos articular pesquisa, extensão e ensino, abrangendo produção de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e artigos, proporcionando uma intervenção social, que visa à produção de conhecimento e sua aplicação nos âmbitos relacionados.

Estamos abertos para contribuições diversas, críticas e sugestões que muito nos ajudarão na melhoria do trabalho acadêmico.

Que tenhamos todos uma boa leitura.

SUMÁRIO

EXPLORANDO OS IMPACTOS DA CULTURA ATRAVÉS DO VÔLEI NA VIDA DE ADOLESCENTES: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA.....07

Ana Carolina de Sousa Barbosa; Keytiane Andrade de Souza; Ednalva Rodrigues de Souza Santos; Milena da Silva dos Santos dos Anjos; Pamella de Cássia Barbosa Garcia; Renata Camporesi Chispim; Camai Lima Dos Santos.

FISIOTERAPIA 4.0: UMA PLATAFORMA INTEGRADA DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.....11

Denise Vitória Raasch, Thalia Teixeira Tosta, Michelle Rossana Martins Hortelan.

RELAÇÕES DE CONSUMO, CIDADANIA E EDUCAÇÃO.....15

Lucas Camilo, Hugo Marques, Jair Filipe Martins, Brenda Rosário, Mariana Corrêa, Júlia Teixeira, Sara Lorenzon; Lucas Kaiser Costa.

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA EM IDOSOS.....19

Denise Vitória Raasch, Grazielly Fereguetti, Isabelly Gonçalves Felix, Ludmila de Souza Araújo, Thalia Teixeira Tosta, Vitória Beatriz Purcino Coelho, Victória Letícia Barreto Lopes, Izabela Moreira Bonfim.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....23

Byanca S.O Trabach; Eliane da C. Esteves; Hevelin Calimam; Isabelle F. Mendonça; Ketllyn R. Nascimento; Rafaela N, S, Izabela Moreira Bonfim.

EXPLORANDO OS IMPACTOS DA CULTURA ATRAVÉS DO VÔLEI NA VIDA DE ADOLESCENTES: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA.

Prática de Extensão Interdisciplinar - Cultura

Ana Carolina de Sousa Barbosa¹; Keytiane Andrade de Souza¹; Ednalva Rodrigues de Souza Santos¹; Milena da Silva dos Santos dos Anjos¹; Pamella de Cássia Barbosa Garcia¹; Renata Camporesi Chrispim¹; Camai Lima Dos Santos²

¹*Discentes do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Multivix Cariacica/ES.*

²*Docente do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Multivix Cariacica/ES.*

INTRODUÇÃO

O esporte é amplamente reconhecido como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cultural, social e econômico, influenciando positivamente a vida dos jovens. Conforme destacado por Betti (1991), Bracht (2000), Paes (2002) e Mesquita (2006), o esporte contribui para a melhora da resistência física, da confiança, da disciplina e das relações interpessoais. Tubino (2002) classifica-o em três vertentes principais: esporte-educação, focado na formação de caráter; esporte-participação, voltado ao bem-estar; e esporte-performance, focado em resultados e regras esportivas. Este projeto visa promover o desenvolvimento integral dos jovens por meio do fortalecimento da autoconfiança, comunicação e autoestima, além de conscientizar os pais sobre a importância do esporte na ocupação saudável do tempo dos adolescentes, prevenindo o envolvimento em atividades de risco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para atender à demanda identificada, propõe-se uma intervenção baseada na psicologia de grupos, conforme Osório (2000), que explora a dinâmica dos microgrupos humanos. Esses grupos permitem que os indivíduos preservem sua singularidade enquanto colaboram para alcançar objetivos comuns. No contexto esportivo e social dos adolescentes, essa abordagem busca aprimorar a comunicação, a interação social e o desenvolvimento pessoal por meio de atividades em grupo.

A intervenção incluirá dinâmicas e rodas de conversa para pais e adolescentes, enfatizando o vôlei como ferramenta para fortalecer habilidades essenciais, como comunicação e

autoconfiança. Envolvendo os pais, a intervenção reforça o apoio parental no desenvolvimento dos jovens.

PLANO DE AÇÃO:

1º Encontro – Organização e planejamento de ideias (01/05, 40 min, Multivix Cariacica).

2º Encontro – Perguntas e respostas sobre o papel do esporte (20/06, 30 min, Rosa da Penha).

3º Encontro – Dinâmica para comunicação e autoconfiança (22/06, 30 min, Rosa da Penha).

4º Encontro – Discussão dos comportamentos pós-dinâmica (27/06, 30 min, Rosa da Penha).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a intervenção com o time de vôlei de adolescentes, observamos fatores significativos para o desenvolvimento pessoal dos participantes, com destaque para a motivação nas dinâmicas e a cooperação em grupo. O objetivo foi promover o crescimento integral dos jovens, explorando suas motivações e fortalecendo autoconfiança, comunicação e autoestima.

Iniciamos com perguntas estratégicas para conhecer melhor os adolescentes e suas perspectivas, revelando que, embora alguns estivessem presentes por insistência familiar, muitos reconheciam o valor do esporte e buscavam melhorar o ambiente e a dinâmica do grupo. Implementamos duas dinâmicas: uma para promover integração e fortalecer a comunicação, e outra focada em autoconfiança e autoestima. Realizada na área de lazer de Rosa da Penha, a intervenção teve um espaço propício para atividades, com acompanhamento das orientadoras Keytiane, Ednalva e Renata.

Ao longo das atividades, enfatizamos valores como trabalho em equipe, resiliência, autoconfiança e disciplina, essenciais para o contexto esportivo e com impacto na vida acadêmica e pessoal dos jovens. O feedback foi muito positivo; os adolescentes destacaram a relevância dos temas e afirmaram que aplicariam o aprendizado em sua rotina. Eles reconheceram a importância da comunicação clara, do trabalho em equipe e da confiança mútua para o bom funcionamento da equipe.

Ao final, perguntamos quais lições haviam aprendido, e as respostas reforçaram o valor do trabalho coletivo e do respeito às diferenças, aplicáveis não apenas no esporte, mas em diversas esferas da vida. A intervenção evidenciou o esporte como uma ferramenta transformadora para o desenvolvimento pessoal e mostrou a importância de um ambiente positivo e colaborativo para o crescimento dos jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a adolescência é uma fase repleta de desafios para jovens e suas famílias. A intervenção com o time de vôlei demonstrou que o esporte, aliado a dinâmicas estruturadas, pode promover o desenvolvimento integral, fortalecendo aspectos essenciais como saúde mental, autoestima e autoconfiança. O esporte mostrou-se uma poderosa ferramenta para cultivar valores como trabalho em equipe, resiliência e disciplina, que são fundamentais para a vida esportiva, pessoal e acadêmica dos adolescentes.

Embora a intervenção tenha sido breve, ela plantou as bases para a cooperação e o crescimento pessoal, destacando o esporte como um importante catalisador de desenvolvimento social e pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Esporte e adolescência; Trabalho em equipe, cultura esportiva.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R. *Voleibol escolar: três dimensões dos conteúdos*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, 2008.

BENCK, R. T.; CASAL, H. M. V. *Atribuições de causalidade para o sucesso e fracasso em modalidades esportivas*. *Lecturas: Educación física y deportes*, n. 92, p. 12, 2006.

BETTI, M. *Educação Física e sociedade*. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
BRACHT, V. *A constituição das teorias pedagógicas da educação física*. *Cadernos Cedes*, v. 19, p. 69-88, 1999.

COSTA, J. T.; DA SILVA, F. S.; SILVEIRA, C. A. B. *As práticas grupais e a atuação do psicólogo: intervenções em grupo no Estágio de Processos Grupais*. *Vínculo - Revista do NESME*, v. 15, n. 2, 2018.

MESQUITA, I. *Ensinar bem para aprender melhor o jogo de voleibol: pedagogia do desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

OSÓRIO, L. C. *Grupos: teorias e práticas - acessando a era da grupalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. *A pedagogia do esporte e os jogos coletivos*. In: DE ROSE, D. *Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TUBINO, M. J. G. *Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o início do*

século XXI. In: GEBARA, A.; MOREIRA, W. W. (Org.). *Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2002, p. 125-139.

FISIOTERAPIA 4.0: UMA PLATAFORMA INTEGRADA DE AVALIAÇÃO E TREINAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Categoria do Trabalho – Prática de Extensão Interdisciplinar

Denise Vitória Raasch¹, Thalia Teixeira Tosta¹, Michelle Rossana Martins Hortelan².

¹Discente Multivix Cariacica

²Docente Multivix Caiacica

michelle.hortelan@multivix.edu.br

INTRODUÇÃO

As tecnologias emergentes, como a Realidade Virtual (RV) e a Inteligência Artificial (IA), têm demonstrado um enorme potencial na otimização dos processos de avaliação e reabilitação em diversas áreas da saúde. A fisioterapia, em particular, tem se beneficiado dessas inovações, que permitem maior precisão nas avaliações motoras, personalização dos exercícios terapêuticos e acompanhamento em tempo real do progresso dos pacientes (HUANG et al., 2022). A aplicação da RV na reabilitação motora cria ambientes imersivos e controlados, favorecendo a prática de exercícios de forma mais engajante e interativa, o que aumenta a adesão ao tratamento (DAVIS et al., 2019). Além disso, a IA permite o processamento de grandes volumes de dados biomecânicos, auxiliando na análise de padrões de movimento e no ajuste das intervenções terapêuticas de forma automatizada e precisa (LEE et al., 2021).

Diante desse contexto, o projeto piloto Fisioterapia 4.0, executado no curso de Fisioterapia da Faculdade Multivix Cariacica no primeiro semestre de 2023, buscou explorar a integração dessas tecnologias no processo de reabilitação de pacientes com diferentes condições, como ortopédicas, neurológicas e cardiorrespiratórias. O objetivo principal foi avaliar a viabilidade e eficácia de uma plataforma integrada que utiliza RV e IA, a fim de reduzir o tempo de recuperação dos pacientes e melhorar a qualidade das intervenções fisioterapêuticas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi dividido em três módulos: avaliação com sensores de movimento, treinamento em ambientes de Realidade Virtual e acompanhamento baseado em Inteligência Artificial. Participaram do estudo 50 pacientes da clínica-escola de Fisioterapia da Multivix Cariacica, que estavam em diferentes estágios de recuperação. Os critérios de inclusão contemplaram

pacientes que podiam realizar atividades por até 60 minutos diários, sendo excluídos aqueles com contraindicações médicas ao uso de RV.

1. Avaliação Virtual

A avaliação inicial dos pacientes foi realizada com o uso de sensores de movimento e câmeras 3D, que capturaram os dados biomecânicos durante a execução de movimentos específicos. Esses dados foram processados por um algoritmo de IA, baseado no software OpenPose, que gerou relatórios automatizados com informações sobre a qualidade dos movimentos, desvios biomecânicos e sugestões de ajustes.

2. Treinamento com Realidade Virtual

Após a avaliação, os pacientes participaram de sessões de treinamento em ambientes imersivos criados no software Unity 3D. Através de óculos de RV e controladores de movimento, os pacientes realizaram exercícios personalizados com feedback visual e auditivo em tempo real. Esse módulo foi projetado para promover uma maior correção de movimentos e aumentar o engajamento dos pacientes, favorecendo a repetição dos movimentos necessários para a reabilitação.

3. Acompanhamento com IA

Durante as sessões de treinamento, os dados de desempenho foram continuamente monitorados pela IA, que ajustou automaticamente os exercícios com base no progresso de cada paciente. A plataforma gerou relatórios personalizados para os fisioterapeutas, fornecendo insights sobre a evolução dos pacientes e sugerindo intervenções específicas. Esse acompanhamento foi realizado através de algoritmos de machine learning treinados com dados coletados previamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a execução do projeto piloto na Multivix Cariacica foram promissores, demonstrando a eficácia da integração das tecnologias de RV e IA no processo de reabilitação. Entre os principais resultados observados, destacam-se:

- Redução média de 20% no tempo de recuperação dos pacientes em comparação com os métodos tradicionais de fisioterapia.
- Precisão de 95% na análise dos movimentos através dos sensores de movimento, permitindo uma avaliação detalhada e precisa dos padrões de movimento.

- Aumento de 80% na adesão dos pacientes aos exercícios, devido ao caráter interativo e imersivo da plataforma de RV.

Os dados indicam que o uso de RV não apenas aumentou o engajamento dos pacientes, mas também facilitou a correção de movimentos em tempo real, proporcionando maior eficácia no aprendizado motor (DAVIS et al., 2019). A integração com a IA trouxe uma personalização nunca antes vista, com relatórios detalhados que ajudaram os fisioterapeutas a ajustar os planos terapêuticos de forma mais precisa e eficaz (LEE et al., 2021).

No entanto, alguns desafios foram identificados, como a dificuldade de adaptação de pacientes idosos ao uso da RV e pequenas falhas de sincronização entre os sensores de movimento e o sistema de IA. Esses fatores indicam a necessidade de ajustes técnicos e de treinamentos mais detalhados para certos grupos de pacientes. Além disso, o custo elevado dos equipamentos de RV pode limitar a implementação dessa tecnologia em larga escala em instituições com menor capacidade financeira, o que sugere a busca por parcerias ou financiamentos específicos para viabilizar a expansão desse tipo de tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto piloto Fisioterapia 4.0 na Multivix Cariacica demonstrou que a integração de Realidade Virtual e Inteligência Artificial no contexto da fisioterapia pode trazer benefícios significativos para o processo de reabilitação. A redução do tempo de recuperação e o aumento da adesão dos pacientes aos exercícios são indicadores claros da eficácia dessa abordagem tecnológica. Embora desafios ainda existam, como o custo elevado e a adaptação de certos grupos, os resultados apontam para um futuro promissor na utilização dessas ferramentas no campo da fisioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade Virtual; Inteligência Artificial; Reabilitação Fisioterapêutica; Tecnologias em Saúde.

REFERÊNCIAS

DAVIS, S. K. et al. Virtual reality and rehabilitation: a state-of-the-art review of concepts and clinical applications. *Journal of Neuroengineering and Rehabilitation*, v. 16, n. 1, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://jneuroengrehab.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12984-019-0578-6>. Acesso em: 16 abr. 2023.

FARIAS, C. A. et al. Realidade virtual no processo de reabilitação motora: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 24, n. 4, p. 345-354, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbfis/a/R7B48cSb4GjCb6ZGXmFDvBz/?lang=pt>. Acesso em: 16 abr. 2023.

HUANG, Y. et al. Artificial intelligence in physical rehabilitation: opportunities and challenges. *Frontiers in Bioengineering and Biotechnology*, v. 10, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fbioe.2022.785231/full>. Acesso em: 16 abr. 2023.

KARLSSON, N. et al. Telehealth in rehabilitation: benefits and challenges in clinical practice. *Journal of Telemedicine and Telecare*, v. 26, n. 7, p. 387-395, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1357633X20927590>. Acesso em: 16 abr. 2023.

LEE, J. et al. Artificial intelligence applications in physiotherapy: current trends and future directions. *Physiotherapy Research International*, v. 26, n. 3, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/pri.1855>. Acesso em: 15 set. 2022.

PHAN, T. G. et al. Virtual reality in stroke rehabilitation: advances and future directions. *Neurorehabilitation and Neural Repair*, v. 35, n. 9, p. 709-721, 2021. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/15459683211030962>. Acesso em: 15 set. 2022.

WEISS, P. L. et al. Realidade virtual e neuroreabilitação: evidências científicas e aplicações clínicas. *Neurorehabilitation*, v. 43, n. 1, p. 21-30, 2018. Disponível em: <https://content.iospress.com/articles/neurorehabilitation/nre180283>. Acesso em: 15 set. 2022.

RELAÇÕES DE CONSUMO, CIDADANIA E EDUCAÇÃO

Prática de Extensão Interdisciplinar – 2024/1

*Lucas Camilo¹, Hugo Marques¹, Jair Filipe Martins¹, Brenda Rosário¹, Mariana Corrêa¹,
Júlia Teixeira¹ e Sara Lorenzon¹; Lucas Kaiser Costa²*

¹Discente Multivix Cariacica

²Docente Multivix Caiacica

lucascamilo@aluno.multivix.edu.br

INTRODUÇÃO

É de extrema importância que os consumidores conheçam e estejam cientes dos seus direitos conforme estabelecidos no Código de Defesa do Consumidor. Isso porque, ao conhecer seus direitos, os consumidores podem se proteger de práticas abusivas por parte das empresas, garantindo assim uma relação mais justa e equilibrada no mercado de consumo.

Além disso, saber os seus direitos como consumidor permite que as pessoas façam escolhas mais conscientes na hora de adquirir produtos ou contratar serviços, podendo exigir qualidade, segurança e cumprimento das garantias fornecidas pela legislação. Ao estarem cientes das possíveis fraudes, os consumidores conseguem se proteger de possíveis golpes e prevenir a perda de dinheiro. Além disso, evitando fraudes, os consumidores também protegem seus dados pessoais e financeiros, que podem ser utilizados de forma indevida por criminosos.

No que tange a problemática a ser debatida pelo grupo, é necessário que seja feito um aprofundamento histórico e cultural visando a relação entre o avanço da tecnologia e os meios de compra introduzidos na sociedade através da globalização, e a falta da presença de um ensino jurídico na sociedade brasileira visando uma maior conscientização da população, fato que foi introduzido no semestre através da disciplina de Direito Constitucional, em relação às gerações de direito. Nesse viés, é de extrema importância a pauta de ocorrências corriqueiras de fraudes no mercado contemporâneo, principalmente no que se diz respeito às compras online através de aplicativos e sites, segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), houve um aumento significativo em relação a acontecimentos de fraudes, onde 59% dos entrevistados

afirmaram já ter sofrido algum tipo de fraude, um aumento de 13% em relação ao ano anterior de 2019.

Dessa forma, nota-se a necessidade da realização de um meio de intervenção como forma de conscientização da sociedade, onde a presença dos Direitos do Consumidor na educação brasileira é o ponto chave para que a população se preocupe em realizar pesquisas mais detalhadas em sites seguros e nos fornecedores dos produtos, bem como a procedência para que venha a requerer que seus direitos sejam assegurados caso sofra esse tipo de fraude. Por fim, a grande frequência com que acontecimentos como esse tem sido apresentado no cotidiano da sociedade demonstra além da falta de conscientização da população, como também a falta de informação para procedência e pouca fiscalização dos aplicativos de compra.

Com o elevado avanço em compras online, é de suma importância que todos estejam cientes de seus direitos e medidas de proteção que podemos tomar em relação a prática de fraude.

O consumo significativo pode gerar práticas enganosas e falsificações de produtos, sendo necessário o conhecimento relacionado a essas situações. É de fundamental importância que os consumidores saibam identificar e localizar fraudes e adotem medidas preventivas que evitem serem vítimas desse crime.

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando a problemática descrita, o grupo reconheceu a necessidade da realização de um questionário on-line para obtenção de informações acerca da utilização de sites, usados para compra e venda de produtos, bem como, serviços.

O plano de ação desenvolvido fora escolhido com o intuito de conscientizar e alertar o público sobre os cuidados a serem tomados no momento de realizar uma compra, principalmente on-line, dialogando com os direitos e garantias (Direito do Consumidor) estão diretamente relacionados a temática.

Dessa forma, as entrevistas realizadas visaram datar os crescentes casos de fraudes e como foi resolvido o caso conflituoso.

Foi criado um questionário para obtenção dessas informações, as quais foram compartilhadas pelos integrantes do grupo.

Além disso, o grupo buscou realizar a criação de um perfil no Instagram, com a finalidade de conscientizar o público alvo desse tema. Com isso, foram realizados “posts” com o objetivo de informar dicas e conselhos para a realização de compras seguras na internet e o cuidado com as fraudes nesse âmbito. Abaixo encontra-se o link para conferência do perfil criado pelos alunos, na plataforma mencionada. O acesso se encontra disponível em: <https://www.instagram.com/multivixdireito?igsh=b3UycTV1bW90c3B6>

Todos os integrantes do presente grupo tiveram significativa participação, sendo divididos entre os colegas a sugestão de perguntas a serem inseridas no questionário, a elaboração do questionário e o feedback obtido através do mesmo. Ademais, houve empenho de todos colegas do grupo na realização do perfil no Instagram, criado com objetivo de conscientização dos interessados por essa temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a realização e prática do projeto, através do questionário e posts nas redes sociais, podemos perceber a relação de consumo e confiança em que as pessoas possuem ao fazerem compras online, que, apesar de muitos não acharem seguro, continuam efetuando suas compras.

Vimos que mais da maioria das pessoas que participaram da pesquisa efetuam compras online, sendo apenas 13% que não efetuam compras desta forma. Além disso, metade dos entrevistados não sabem o que fazer quando forem vítimas de um golpe.

Muitos relataram que já foram vítimas de golpe ou que conhecem alguém que já tenha caído. Isso nos mostrou que apesar de existirem muitos golpes conhecidos, há muitos mais golpes circulando no meio digital e muitos que ainda podem ser criados, sendo todos nós vulneráveis a eles.

Sendo assim, este projeto nos ajudou a ver que apesar das informações estarem circulando nas redes sociais, muitas delas são passadas de forma errônea e não alcançando todo o público, sendo muito prejudicial à sociedade e suas relações de consumo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática ora mencionada expressamente nesse banner, o grupo optou pela criação de um questionário on-line para uma pesquisa de campo o qual pudéssemos ouvir e saber dos consumidores suas experiências no que diz respeito às fraudes on-line, como aconteceu, como tratou o problema, como resolveu...

Após tal situação, fora criado um perfil no Instagram por id de @multivixdireito, o qual o principal intuito foi gerar conteúdos educacionais para que as pessoas, vítimas de fraude, pudessem entender um pouco mais sobre seus direitos e não os deixar de lado diante do crime ocorrido.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo E Cidadania; Direito Do Consumidor; Relações De Consumo; Práticas Abusivas, Fraudes No Consumo.

REFERÊNCIAS

DIREITO DO CONSUMIDOR. Jusbrasil, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/odireito-do-consumidor-e-sua-importancia-na-sociedade-moderna/1990558293/amp>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CRESCER n° de consumidores vítimas de fraudes financeiras no Brasil. *GI*. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/06/24/cresce-no-de-consumidores-vitimas-de-fraudesfinanceiras-no-brasil-veja-ranking-das-mais-recorrentes.ghtml>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA EM IDOSOS

Categoria do Trabalho – Prática de Extensão Interdisciplinar

Denise Vitória Raasch¹, Grazielly Fereguetti¹, Isabelly Gonçalves Felix¹, Ludmila de Souza Araújo¹, Thalia Teixeira Tosta¹, Vitória Beatriz Purcino Coelho¹, Victória Letícia Barreto Lopes¹, Izabela Moreira Bonfim².

¹Discente Multivix Cariacica

²Docente Multivix Caiacica

thaliateixeira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é um processo gradual que acarreta alterações biológicas e fisiológicas, impactando a funcionalidade dos sistemas corporais e resultando na perda progressiva de capacidades funcionais, o que afeta diretamente a execução das atividades diárias (RUBENSTEIN et al., 2006). Com o aumento da longevidade, as chances de incapacidades funcionais, como perda de equilíbrio e alterações posturais, tornam-se maiores, elevando o risco de quedas e de dependência emocional e econômica (PEREIRA, 1999).

A senescência, aspecto inerente ao envelhecimento, relaciona-se à perda de massa óssea, redução da flexibilidade e diminuição da força muscular, fatores que aumentam a susceptibilidade a doenças cardiovasculares, neurológicas e musculoesqueléticas (COSTA et al., 2018). Tais condições intensificam a dependência dos idosos para atividades cotidianas, resultando em significativa perda de autonomia.

Nesse contexto, a Fisioterapia assume papel crucial ao promover o equilíbrio e se focar na prevenção e manejo de condições crônicas em idosos, como osteoartrite, osteoporose e doenças cardiovasculares. O tratamento fisioterapêutico contribui para a qualidade de vida ao prevenir quedas e fortalecer o sistema musculoesquelético (OLIVEIRA et al., 2015). Além disso, a promoção da autonomia é fundamental no cuidado geriátrico. Intervenções como o treinamento de marcha, mobilização precoce e adaptação ambiental domiciliar maximizam a independência dos idosos, ajudando-os a manter atividades essenciais e uma vida ativa em suas comunidades.

Diante disso, este estudo visa investigar o impacto das intervenções fisioterapêuticas no equilíbrio e autonomia dos idosos e avaliar sua contribuição para a qualidade de vida, funcionalidade diária e prevenção de quedas, com foco na maximização da independência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma pesquisa de campo destinada a avaliar o impacto da fisioterapia na qualidade de vida e na autonomia de idosos com idade entre 65 e 75 anos. A abordagem adotada é quantitativa, utilizando questionários padronizados e específicos para a coleta de dados sobre a qualidade de vida e a autonomia dos participantes, tanto antes quanto após as intervenções fisioterapêuticas.

O grupo de idosos será composto por 10 participantes, sendo 4 homens e 6 mulheres. A seleção dos participantes será realizada por dois métodos: inicialmente, uma amostragem aleatória e, em seguida, com base no critério de necessidade, priorizando aqueles com dificuldades na realização das atividades de vida diária (AVDs). A seleção ocorrerá por meio da clínica escola da Faculdade MULTIVIX durante o estágio de geriatria.

A avaliação fisioterapêutica inicial incluirá anamnese, inspeção, palpação, percussão e ausculta, além da aplicação de testes específicos para identificar possíveis causas associadas às queixas principais dos participantes. Serão aplicados dois questionários para avaliar as AVDs e dois para as atividades instrumentais de vida diária (AIVDs).

Após a coleta de dados, as intervenções fisioterapêuticas serão implementadas de forma personalizada, atendendo às necessidades individuais identificadas pelos questionários, com foco na promoção da autonomia e na melhoria das AVDs e AIVDs. As sessões de fisioterapia serão realizadas duas vezes por semana, com duração aproximada de 45 minutos cada.

As intervenções incluirão exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos dos membros superiores e inferiores, coluna cervical e lombar, equilíbrio estático e dinâmico, coordenação motora, mobilidade e propriocepção. Todos os exercícios serão introduzidos de forma gradual, com monitoramento contínuo do progresso de cada idoso e ajustes conforme necessário para atender às suas necessidades específicas.

O estudo será conduzido na Faculdade MULTIVIX CARIACICA, no Complexo Integrado de Treinamento de Habilidades em Saúde (CITHABS), localizado na Rua Martinho Lutero, 34 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-480. A pesquisa será realizada por acadêmicas do curso de Fisioterapia noturno do 9º período.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desenvolvemos e implementamos um projeto de pesquisa para avaliar o impacto da Fisioterapia na qualidade de vida e autonomia de idosos, através de intervenções fisioterapêuticas realizadas na clínica-escola da Faculdade Multivix Cariacica. Cada participante foi submetido a uma avaliação detalhada, incluindo questionários e testes ortopédicos para medir autonomia, mobilidade e força muscular. As sessões ocorreram duas vezes por semana com foco na funcionalidade e promoção da autonomia. Aprendemos a importância de uma coleta de dados eficaz, avaliação individualizada, e planejamento de intervenções personalizadas para promover a independência e qualidade de vida dos idosos.

ANTES DAS 10 SESSÕES DE FISIOTERAPIA			
ATIVIDADES	INDEPENDENTE	NECESSITA DE AJUDA PARCIAL	NECESSITA DE AJUDA TOTAL
ABVD	Nº	Nº	Nº
Tomar banho	4	5	1
Vestir-se	4	4	2
Usar o banheiro	4	5	1
Realizar transferências cama-cadeira	1	7	2
Alimentar-se	4	6	-
Escada	-	3	7
AIVD			
Usar o telefone	6	4	-
Ir a lugares distantes	-	7	3
Fazer compras	-	7	3
Preparar refeições	-	8	2
Arrumar a casa	-	7	3
Lidar com objetos pequenos	-	7	3
Tomar remédio	4	5	1
Cuidar do dinheiro	1	7	2

APÓS AS 10 SESSÕES DE FISIOTERAPIA			
ATIVIDADES	INDEPENDENTE	NECESSITA DE AJUDA PARCIAL	NECESSITA DE AJUDA TOTAL
ABVD	Nº	Nº	Nº
Tomar banho	9	1	-
Vestir-se	9	1	-
Usar o banheiro	8	2	-
Realizar transferências cama-cadeira	9	1	-
Alimentar-se	8	2	-
Escada	4	6	-
AIVD			
Usar o telefone	10	-	-
Ir a lugares distantes	6	3	1
Fazer compras	5	5	-
Preparar refeições	5	4	1
Arrumar a casa	-	9	1
Lidar com objetos pequenos	9	1	-
Tomar remédio	8	1	-
Cuidar do dinheiro	10	-	-

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência ao longo deste projeto foi enriquecedora para nossa formação acadêmica. O contato direto com pacientes geriátricos permitiu uma compreensão mais profunda dos desafios cotidianos enfrentados pelos idosos, estimulando nossa empatia e sensibilidade ao oferecer assistência. O atendimento na clínica-escola integrou os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aplicando-os na prática com pacientes reais e reforçando a importância de uma abordagem humanizada e técnica na promoção da saúde e bem-estar dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria, Fisioterapia, Equilíbrio, Risco de Queda.

REFERÊNCIAS

BANZATTO, S.; SILVA, C. M. da; ALVES, A. G. R. C.; VIANA, M. de O.; MENEZES, J. N. R. de; FREITAS, I. M. P. Análise da efetividade da fisioterapia através da psicomotricidade em idosos institucionalizados. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 28, n. 1, p. 119–125, 2015.

SILVA, F. L. C.; SANTANA, W. R. de; RODRIGUES, T. S. Envelhecimento ativo: o papel da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa: revisão integrativa. *Revista Uningá*, v. 56, n. S4, p. 134–144, 2019.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Categoria do Trabalho – Prática de Extensão Interdisciplinar

*Byanca S.O Trabach¹; Eliane da C. Esteves¹; Hevelin Calimam¹; Isabelle F. Mendonça¹;
Ketllyn R. Nascimento¹; Rafaela N, S¹, Izabela Moreira Bonfim² ¹Discente Multivix Cariacica*

²Docente Multivix Caiacica

byancatrabach1998@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Fisioterapia tem desempenhado um papel essencial na atenção básica à saúde, sendo uma área estratégica para a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Com a inserção do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), as atividades desse profissional evoluíram de uma abordagem exclusivamente curativa para uma perspectiva preventiva e promotora da saúde. A atuação do fisioterapeuta, em conjunto com equipes multiprofissionais, possibilita um cuidado integral ao paciente, fortalecendo a atenção primária como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2008).

As transformações demográficas e epidemiológicas no Brasil, como o envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, contribuíram para a ampliação da atuação do fisioterapeuta na atenção básica. Segundo Mendes (2012), essas mudanças demandam uma reorganização dos serviços de saúde, focando na prevenção e no cuidado continuado, o que torna o fisioterapeuta um agente de extrema importância. A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi uma das principais políticas responsáveis por expandir a presença desse profissional na atenção primária.

Com a criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, o Ministério da Saúde buscou aprimorar e expandir os serviços oferecidos pela ESF. Esses núcleos integram diferentes categorias profissionais, incluindo fisioterapeutas, que têm a função de apoiar as equipes de Saúde da Família na elaboração de projetos terapêuticos, visando à promoção, prevenção e reabilitação em saúde (BRASIL, 2008). Essa inserção interdisciplinar reforça a importância do trabalho em equipe no SUS.

A presença do fisioterapeuta nas UBSs amplia a capacidade de resposta às demandas de saúde da população, promovendo o cuidado integral e a humanização do atendimento. Segundo Silva e Ribeiro (2010), a inclusão desse profissional nas equipes da atenção básica melhora a capacidade de prevenção de agravos, além de possibilitar intervenções precoces que evitam complicações mais graves e reduzem a necessidade de hospitalizações.

Em síntese, a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, em consonância com os princípios do SUS e das políticas de saúde pública, tem contribuído de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida da população. Sua atuação vai além do tratamento de condições agudas ou crônicas, promovendo a educação em saúde e a conscientização sobre hábitos saudáveis, com impacto direto na redução de morbidade e mortalidade (BRASIL, 2010). Os principais objetivos dessa atuação incluem a promoção da saúde, a prevenção de agravos, a reabilitação funcional precoce e o suporte contínuo às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), além da redução de gastos públicos com a atenção secundária e terciária por meio da prevenção de doenças. Isso é possível através da implementação de programas de exercícios e orientações voltadas à melhoria da qualidade de vida, reforçando o papel do fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa foi estruturada em várias etapas, com o intuito de investigar a atuação do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Grande Vitória, incluindo Cariacica, Vitória e Serra. O processo começou com contatos telefônicos para verificar a presença desses profissionais nas UBS e entender as razões de sua ausência, se aplicável. Um questionário via Google Forms, com seis perguntas de múltipla escolha, foi aplicado para avaliar o conhecimento e experiências da população sobre a fisioterapia na atenção básica. Além disso, uma ação de conscientização na Faculdade Multivix distribuiu folhetos informativos destacando a importância da fisioterapia na saúde primária, visando ampliar a compreensão sobre o papel desse profissional na promoção da qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa teve como objetivo investigar como funciona o acesso aos serviços de fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Cariacica, Serra e Vitória. Para isso, foi realizado um

levantamento via contato telefônico com as UBS, buscando informações sobre a oferta do serviço e os desafios de sua implementação. Também foi aplicado um questionário no Google Forms para captar a percepção da população, cujos resultados embasaram a criação de um panfleto informativo sobre a importância da fisioterapia na atenção primária.

Durante a distribuição do material, houve uma interação significativa com os estudantes da Faculdade Multivix de Cariacica, destacando a relevância da prevenção em saúde e o papel da fisioterapia na promoção da saúde preventiva. O questionário revelou que a fisioterapia ainda não é amplamente disponível, com desafios relacionados a espaços inadequados e falta de investimentos estatais, comprometendo a atenção primária.

Apesar das dificuldades, a fisioterapia tem grande potencial para reduzir custos em saúde secundária e terciária. Projetos voltados para a saúde preventiva, como grupos de atendimento e consultas individuais, podem promover trocas de experiências, orientações especializadas e ações proativas, melhorando a qualidade de vida da população.

Segue abaixo a análise dos resultados do questionário aplicado.

Figura 1: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 1 expressos em número absoluto de respostas.

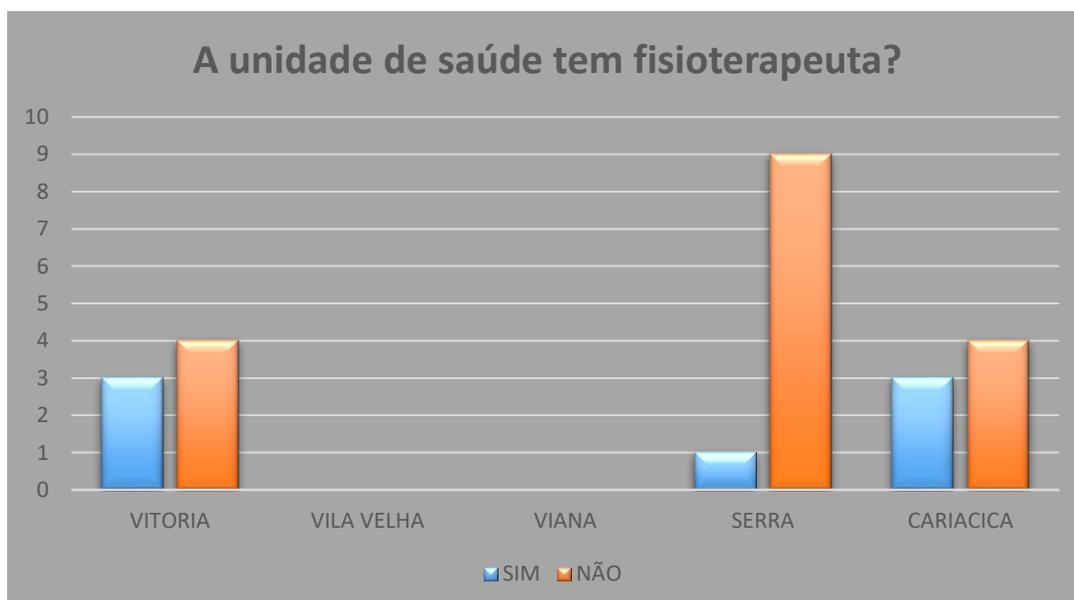


Figura 2: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 2 expressos em número absoluto de respostas.



Figura 3: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 3 expressos em número absoluto de respostas.

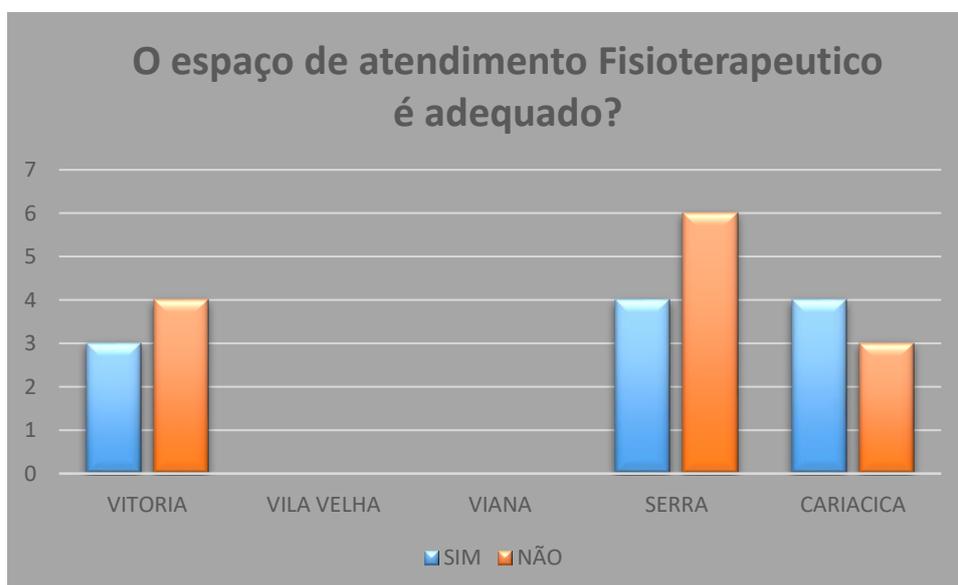


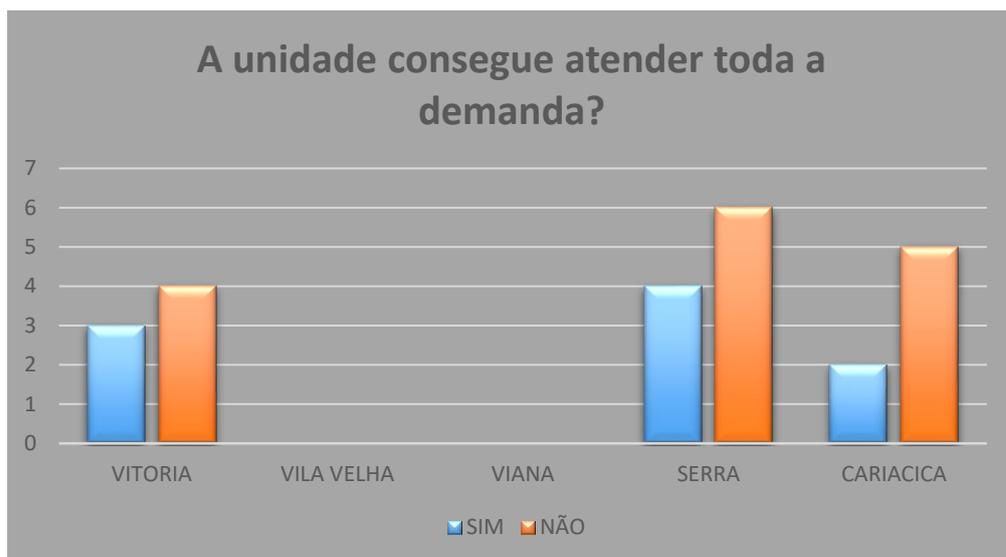
Figura 4: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 4 expressos em número absoluto de respostas.



Figura 5: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 5 expressos em número absoluto de respostas.



Figura 6: Análise da Disponibilidade e Impacto da Fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde: Desafios e Percepções. Resposta da pergunta 6 expressos em número absoluto de respostas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a oferta de serviços de fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ainda é limitada em diversos municípios, com os principais desafios sendo a inadequação dos espaços físicos e a falta de investimentos estatais. No entanto, destaca-se o papel relevante da fisioterapia na redução dos custos da atenção secundária e terciária, por meio de projetos focados na saúde primária e preventiva. A organização de grupos de atendimento e consultas individuais são estratégias eficazes para promover o compartilhamento de experiências e fornecer orientações, contribuindo para a qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica, Fisioterapia, SUS, atenção primária

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

SILVA, L. B.; RIBEIRO, A. C. A. A importância do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. Revista de Saúde Pública, 2010.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2012.

